

SARCOIDOSE PULMONAR CRÔNICA: AVALIAÇÃO AMBULATORIAL DO PERFIL DOS PACIENTES DA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO (PPC-UERJ) E USO DE POUPADOR DE CORTICOIDE

Leticia Simões Prado; Mariana Carneiro Lopes; José Gustavo Pugliese de Oliveira; Gabriel Ferreira Santiago; Hugo de Castro Robinson; Gabriela Cersozimo Maia; Gabriel Santiago Moreira; Julio Ribeiro Borges;

UERJ;

Autor principal: Leticia Simões Prado

Introdução: A sarcoidose é uma doença multissistêmica com diferentes formas de apresentação. Uma análise crítica do perfil de pacientes acometidos por essa enfermidade faz-se necessário para um melhor acompanhamento e tratamento individualizado. A avaliação integrada de sintomas, achados tomográficos — como os estágios de Scadding e testes funcionais respiratórios é fundamental para o acompanhamento adequado da doença, especialmente nos pacientes com doença crônica. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico, radiológico e funcional de pacientes com sarcoidose crônica em seguimento ambulatorial na PPC, assim como o padrão terapêutico. **Materiais e métodos:** A coleta de dados foi feita por meio de consulta de prontuário no ambulatório de Doenças Pulmonares Intersticiais da PPC. Foram selecionados 30 pacientes, dentre os quais todos apresentaram diagnóstico de sarcoidose pulmonar crônica, definida por sintomas que persistem por mais 2 anos ou com recaídas frequentes. Os pacientes foram analisados quanto a sexo, cor e idade. Foram analisados também a capacidade vital máxima (CVF). As tomografias de tórax foram classificadas conforme a Classificação de Scadding e feita avaliação quanto ao tratamento em vigência. **Resultados:** Dos 30 pacientes estudados, 28 eram mulheres (93,3%) e a média de idade ao diagnóstico foi de 46,4 anos. Os dados encontrados na literatura atual apontam maior prevalência da sarcoidose em mulheres na meia-idade. Com relação à distribuição racial, 13 pacientes identificaram-se como pretos (43,3%), 4 como pardos (13,3%) e 13 como brancos. Tais achados também são consistentes com os estudos atuais que relatam maior prevalência da doença entre pessoas negras. O acometimento extrapulmonar esteve presente em 24 pacientes, com maior prevalência do envolvimento cutâneo (73,3%), seguido do ocular (23,3%), hepático (6,6%), neurológico e cardíaco (3,3%). Quanto à análise dos exames complementares, 36,6% dos pacientes apresentaram linfadenopatia hilar e infiltrado intersticial (Classificação de Scadding II), com predomínio de micronódulos, enquanto 26,6% apresentavam apenas infiltrado pulmonar (Scadding III) e 26,6% fibrose pulmonar (Scadding IV), caracterizada principalmente por bronquiectasias de tração. Sabe-se que o Scadding II representa o padrão radiológico mais comumente descrito em apresentações iniciais da doença. A presença significativa de pacientes nos estágios III e IV, por sua vez, pode justificar o fato de que 14 pacientes (46,6%) apresentaram valor de CVF abaixo de 80%, sugerindo provável distúrbio restritivo nesses pacientes. Com relação ao tratamento, a maioria fazia uso de metotrexato, seja em monoterapia (n=11) ou em associação com corticoide (n=10). Este achado está de acordo com a literatura atual (estudo PREDMETH) que demonstrou não inferioridade do metotrexate em relação à prednisona na sarcoidose pulmonar, com menos efeitos colaterais. Esse fato justifica a escolha individualizada de metotrexate para pacientes com perfil crônico. **Conclusão:** Dessa forma, o perfil de pacientes com sarcoidose pulmonar crônica em seguimento na PPC, evidenciou uma predominância

de mulheres pretas e com mais de 40 anos. Tendo em vista a necessidade de um tratamento a longo prazo, o uso majoritário de metotrexato, em monoterapia ou em associação, está alinhado aos estudos recentes que buscam alternativas com menos efeitos colaterais do que a corticoterapia e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: sarcoidose, imunossupressor, pneumopatia intersticial.